

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, na Bahia e em Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, tem uma planta industrial na cidade de Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul, que desenvolve internamente as matrizes para a produção de calçados. As instalações, em todas estas plantas industriais, são dotadas de equipamentos de última geração.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Demonstrações financeiras da controladora

As demonstrações financeiras da Grendene S/A foram aprovadas em reunião de diretoria executiva realizada em 21 de janeiro de 2011.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (anteriormente Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008). Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), apresentando somente o item de reconciliação dos descontos financeiros para a linha de receita líquida. Tais informações são apresentadas em formulário específico de demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme a Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007 e Ofício-Circular/CVM/SEP/nº 002/2009 de 24 de março de 2009.

c) Reapresentação dos saldos

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) tem emitido diversos pronunciamentos para convergir às práticas contábeis brasileiras para o padrão internacional de contabilidade. Os pronunciamentos estão vigentes para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com aplicação retroativa para fins de comparabilidade. A CVM facultou a aplicação de tais normas ao final do exercício de 2010. A Companhia não adotou tal faculdade, tendo apurado e registrados as diferenças originadas da aplicação das novas normas já no 1º trimestre de 2010, bem como alinhou o valor de depreciação acumulada de suas demonstrações elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas apuradas para fins de IFRS. No entendimento da Companhia o valor de sua depreciação acumulada calculada para fins de IFRS está alinhada com as premissas do CPC nº 27 e ICPC 10, que tratam do ativo imobilizado, tornando convergente as demonstrações financeiras da controladora com as práticas contábeis internacionais – IFRS.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

c) Reapresentação dos saldos--Continuação

c.1) Reapresentação do balanço patrimonial da Companhia

	31/12/2009			01/01/2009		
	Divulgado	Efeito	Ajustado	Original	Efeito	Ajustado
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	27.042	-	27.042	34.160	-	34.160
Aplicações financeiras	758.370	-	758.370	734.377	-	734.377
Contas a receber de clientes	544.760	-	544.760	424.765	-	424.765
Estoques	141.690	-	141.690	136.868	-	136.868
Impostos a recuperar	18.161	-	18.161	24.432	-	24.432
Títulos de créditos a receber	15.426	-	15.426	24.070	-	24.070
Outros créditos	12.775	-	12.775	10.153	-	10.153
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(III) 17.368	(17.368)	-	15.830	(15.830)	-
Despesas do exercício seguinte	627	-	627	50	-	50
Total do ativo circulante	1.536.219	(17.368)	1.518.851	1.404.705	(15.830)	1.388.875
Não circulante						
Depósitos judiciais	2.123	-	2.123	1.110	-	1.110
Impostos a recuperar	853	-	853	421	-	421
Títulos e valores a receber	1.588	-	1.588	2.021	-	2.021
Adiantamento para futuro aumento de capital	810	-	810	810	-	810
Outros créditos	-	-	-	258	-	258
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(III) 442	17.368	17.810	-	15.830	15.830
Investimentos	36.590	-	36.590	53.760	-	53.760
Imobilizado	(I) 160.927	16.093	177.020	149.541	21.727	171.268
Intangível	11.513	-	11.513	9.311	-	9.311
Total do ativo não circulante	214.846	33.461	248.307	217.232	37.557	254.789
Total do ativo	1.751.065	16.093	1.767.158	1.621.937	21.727	1.643.664

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

c) Reapresentação dos saldos--Continuação

c.1) Reapresentação do balanço patrimonial da Companhia--Continuação

	31/12/2009			01/01/2009		
	Divulgado	Efeito	Ajustado	Original	Efeito	Ajustado
Passivo						
Circulante						
Financiamentos com instituições financeiras	73.112	-	73.112	79.823	-	79.823
Financiamentos - Proapi e Provin	23.828	-	23.828	30.297	-	30.297
Fornecedores	38.349	-	38.349	13.912	-	13.912
Comissões a pagar	34.007	-	34.007	23.397	-	23.397
Impostos, taxas e contribuições	8.809	-	8.809	5.430	-	5.430
Salários e encargos a pagar	63.205	-	63.205	40.781	-	40.781
Contas a pagar	5.538	-	5.538	4.678	-	4.678
Provisão para litígios	1.300	-	1.300	1.200	-	1.200
Dividendos propostos	(IV) 34.000	(34.000)	-	44.000	(44.000)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(III) 2.042	(2.042)	-	-	-	-
Outras contas a pagar	11.595	-	11.595	7.087	-	7.087
Total do passivo circulante	295.785	(36.042)	259.743	250.605	(44.000)	206.605
Não circulante						
Financiamentos com instituições financeiras	7.472	-	7.472	38.431	-	38.431
Financiamentos - Proapi e Provin	25.716	-	25.716	72.760	-	72.760
Provisão para litígios	1.300	-	1.300	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(II e III) -	7.513	7.513	-	7.387	7.387
Total do passivo não circulante	34.488	7.513	42.001	111.191	7.387	118.578
Patrimônio líquido						
Capital social realizado	1.226.760	-	1.226.760	1.097.199	-	1.097.199
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.942)	-	(4.942)	484	-	484
Reserva de capital	1.086	-	1.086	255	-	255
Reservas de lucros	(IV) 197.888	34.000	231.888	162.203	44.000	206.203
Lucros acumulados	(I e II) -	10.622	10.622	-	14.340	14.340
Total do patrimônio líquido	1.420.792	44.622	1.465.414	1.260.141	58.340	1.318.481
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.751.065	16.093	1.767.158	1.621.937	21.727	1.643.664

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

c) Reapresentação dos saldos--Continuação

c.2) Reapresentação da demonstração do resultado da Companhia referente - 31 de dezembro de 2009

		Divulgado	Efeito	Ajustado
Receita líquida de vendas		1.508.756	-	1.508.756
Custo dos produtos e serviços vendidos	(I)	(880.148)	(5.634)	(885.782)
Lucro bruto		628.608	(5.634)	622.974
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas		(341.008)	-	(341.008)
Gerais e administrativas		(53.412)	-	(53.412)
Remuneração dos administradores		(1.123)	-	(1.123)
Outras receitas operacionais		3.077	-	3.077
Outras despesas operacionais		(1.711)	-	(1.711)
Resultado de equivalência patrimonial		6.290	-	6.290
Lucro operacional antes do resultado financeiro		240.721	(5.634)	235.087
Resultado financeiro				
Despesas financeiras		(159.100)	-	(159.100)
Receitas financeiras		210.525	-	210.525
		51.425	-	51.425
Lucro antes da tributação		292.146	(5.634)	286.512
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente		(17.437)	-	(17.437)
Diferido	(II)	1.452	1.916	3.368
		(15.985)	1.916	(14.069)
Lucro líquido do exercício		276.161	(3.718)	272.443

I) Depreciação

O CPC nº 27 abrange o processo de revisão inicial e periódica das taxas de depreciação e valor residual dos bens do ativo imobilizado, os requisitos necessários a esse processo de revisão periódica, a possibilidade de atribuição de novo custo para os bens do ativo imobilizado e de propriedade para investimento, de forma convergente com as normas internacionais.

A Companhia revisou e alterou a vida útil de suas máquinas e equipamentos, a mudança de vida útil foi aplicada de forma retrospectiva, tendo a depreciação acumulada sido recalculada, considerando a vida útil atual desde a aquisição de cada bem.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

c) Reapresentação de saldos--Continuação

II) Impostos diferidos

Refere-se aos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, oriundas do tópico I.

III) Impostos diferidos não circulante

Refere-se os ativos e passivos diferidos circulantes reclassificados para ativos e passivos não circulantes, em atendimento ao CPC nº 26.

IV) Dividendos

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia reconheceu dividendos a pagar nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na proposta de pagamento de dividendos sugerida pela Administração. Em atendimento ao ICPC 08 os dividendos são mantidos no patrimônio até a aprovação para pagamento. Os dividendos relativos a dezembro de 2009 tiveram seu pagamento aprovado através da 34ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de março de 2010.

3. Políticas contábeis

a) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento da receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia. As demonstrações financeiras de cada controlada utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios.

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c. acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contra partida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

c.3) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos derivativos e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.b.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.4) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo através do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de impairment. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data de contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 4).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensurados, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 3.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 6.

g) Provisão para descontos por pontualidade

É constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contra partida registrada à rubrica de despesas financeiras.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

h) Estoque

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido dos custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

j) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de impairment os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

k) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

l) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Tributação

m.1) *Impostos sobre a venda*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

m) Tributação--Continuação

m.1) *Impostos sobre a venda--Continuação*

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

As vendas são apresentadas na demonstração do resultado pelos seus valores líquidos dos respectivos impostos (Receita Líquida de vendas).

m.2) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

m.3) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo e passivo sobre diferenças temporárias é constituída a medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os impostos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

n) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 13).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido.

o) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contraprestação não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a serem recebidos) são mensurados como a diferença entre o valor justo do pagamento em ações e o valor justo de quaisquer bens ou serviços identificáveis recebidos na data do benefício. Esta diferença é então capitalizada ou contabilizada em despesa, conforme a situação.

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização conforme demonstrados na Nota 20.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

o) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do grupo do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído (Nota 15.f).

p) Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo, como divulgado na Nota 24.

q) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos: Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de incerteza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas: A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

3. Políticas contábeis--Continuação

s) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

t) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

u) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2010	2009	01/01/09
Disponibilidades	6.192	14.610	23.900
Aplicações financeiras	34.837	12.432	10.260
	<u>41.029</u>	<u>27.042</u>	<u>34.160</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos em fundo de quotas de curto prazo, com prazo de resgate que não excede 90 dias.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

5. Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras mantidas em bancos de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) classificadas nas seguintes categorias, conforme demonstrado abaixo:

	2010	2009	01/01/09
Mantidas até o vencimento	404.680	313.305	284.013
Recebíveis	7.005	7.317	5.704
Disponível para venda	571.745	437.748	444.660
	<u>983.430</u>	<u>758.370</u>	<u>734.377</u>

As aplicações são mantidas em instrumentos financeiros, cujos rendimentos são atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, ou taxas pré-fixadas, ou corrigidas pela inflação.

6. Contas a receber de clientes

	2010	2009	01/01/09
Títulos a vencer	528.761	558.993	439.571
Títulos vencidos até 30 dias	20.679	18.992	10.755
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.293	4.542	2.706
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.009	1.031	792
Títulos vencidos a mais de 91 dias	6.276	7.669	4.443
	<u>560.018</u>	<u>591.227</u>	<u>458.267</u>
Adiantamentos de contratos de câmbio	(3.033)	(10.209)	(5.592)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.342)	(5.158)	(2.899)
Provisão para descontos por pontualidade	(23.794)	(26.800)	(18.380)
Ajustes a valor presente – AVP	(6.205)	(4.300)	(6.631)
	<u>524.644</u>	<u>544.760</u>	<u>424.765</u>

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, os prazos médio de recebimento para o mercado interno são de 88 e 95 dias respectivamente, e para o mercado externo 80 e 74 dias, respectivamente.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	2010		2009	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	528.761	-	558.993	-
Títulos vencidos até 30 dias	20.679	-	18.992	(4)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.293	(1)	4.542	(21)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.009	(8)	1.031	(43)
Títulos vencidos a mais de 91 dias	6.276	(2.333)	7.669	(5.090)
	<u>560.018</u>	<u>(2.342)</u>	<u>591.227</u>	<u>(5.158)</u>

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	(5.158)	(2.899)
Adições	(2.343)	(3.711)
Recuperações / realizações	5.159	1.452
Saldo no final do exercício	<u>(2.342)</u>	<u>(5.158)</u>

A movimentação da provisão para desconto pontualidade, está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	(26.800)	(18.380)
Adições	(12.554)	(18.142)
Recuperações / realizações	15.560	9.722
Saldo no final do exercício	<u>(23.794)</u>	<u>(26.800)</u>

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

7. Estoques

	2010	2009	01/01/09
Calçados	22.940	22.862	29.866
Componentes	33.363	40.962	24.540
Matérias primas	48.235	43.715	40.500
Materiais de embalagem	13.570	13.006	10.869
Materiais intermediários e diversos	17.376	18.514	26.698
Mercadoria para revenda	321	518	501
Adiantamentos a fornecedores	2.936	2.830	3.966
Importação em andamento	738	1.168	1.684
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(2.372)	(1.885)	(1.756)
	<u>137.107</u>	<u>141.690</u>	<u>136.868</u>

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos, está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	(1.885)	(1.756)
Adições	(1.005)	(1.313)
Recuperações / realizações	518	1.184
Saldo no final do exercício	<u>(2.372)</u>	<u>(1.885)</u>

8. Impostos a recuperar

	2010	2009	01/01/09
Imposto de renda e contribuição social	4.111	4.675	1.663
Imposto de renda retido na fonte	2.485	3.783	15.264
IPI a recuperar	3.101	2.915	2.720
ICMS a recuperar	5.109	6.249	4.379
PIS a recuperar	2	51	31
COFINS a recuperar	776	946	796
INSS a recuperar	40	395	-
	<u>15.624</u>	<u>19.014</u>	<u>24.853</u>
(-) Total ativo circulante	<u>(14.924)</u>	<u>(18.161)</u>	<u>(24.432)</u>
Total do ativo não circulante	<u>700</u>	<u>853</u>	<u>421</u>

a) Imposto de renda e contribuição social

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

8. Impostos a recuperar--Continuação

b) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

c) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

9. Investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	2010	2009	01/01/09
Empresas controladas	30.696	35.717	52.895
Outros investimentos	877	873	865
	<u>31.573</u>	<u>36.590</u>	<u>53.760</u>

a) Controladas

	2010					2009	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação no capital	Equivalência patrimonial Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
Saddle Corporation S/A*	-	-	(5.087)	100,00%	(5.087)	-	8.514
Grendene Argentina S/A*	5.650	7.478	1.363	95,00%	1.294	(2.086)	3.276
MHL Calçados Ltda.	3.320	10.534	4.228	99,998%	4.228	5.962	12.478
Grendene USA, Inc.*	1.461	13.058	2.283	100,00%	2.283	(592)	11.449
					<u>2.718</u>	<u>30.696</u>	<u>35.717</u>

* Anteriormente Saddle Calçados S/A e Grendha Shoes Corp, respectivamente.

* As operações da Saddle Corporation S/A. foram encerradas, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária do dia 10 de dezembro de 2010.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

9. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	2010	2009
Saldos no início do exercício	36.590	53.760
Adições	3.012	8
Baixa	(271)	-
Dividendos recebidos	(9.805)	(14.372)
Equivalência patrimonial	2.718	6.290
Ajustes ganho/perda da conversão da moeda	(671)	(8.365)
Ajustes de exercícios anteriores - controlada	-	(731)
Saldos no final do exercício	31.573	36.590

10. Imobilizado

	2010							
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	148.720	203.128	8.193	16.575	2.644	2.979	3.573	385.812
Aquisições	354	14.834	981	1.233	160	8.391	2.442	28.395
Baixas	(315)	(2.504)	(86)	(565)	(4)	(881)	(134)	(4.489)
Transferências	2.763	6.204	123	25	(5)	(7.440)	(1.670)	-
Saldo em 31/12/2010	151.522	221.662	9.211	17.268	2.795	3.049	4.211	409.718
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2009	(62.982)	(125.801)	(4.289)	(11.739)	(1.677)	-	(2.304)	(208.792)
Depreciação	(5.340)	(16.057)	(743)	(1.497)	(300)	-	(585)	(24.522)
Baixas	111	2.220	82	548	-	-	40	3.001
Transferências	-	(503)	13	495	2	-	(7)	-
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.141)	(4.937)	(12.193)	(1.975)	-	(2.856)	(230.313)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2009	85.738	77.327	3.904	4.836	967	2.979	1.269	177.020
Saldo em 31/12/2010	83.311	81.521	4.274	5.075	820	3.049	1.355	179.405

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

10. Imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado	2009							Total
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2008	146.218	182.848	7.098	14.217	1.981	2.237	3.415	358.014
Aquisições	1.680	15.792	1.097	2.673	655	7.323	922	30.142
Baixas	-	(638)	(7)	(574)	-	(1.069)	(56)	(2.344)
Transferências	822	5.126	5	259	8	(5.512)	(708)	-
Saldo em 31/12/2009	148.720	203.128	8.193	16.575	2.644	2.979	3.573	385.812
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2008	(57.746)	(111.068)	(3.667)	(10.922)	(1.445)	-	(1.898)	(186.746)
Depreciação	(5.236)	(15.299)	(623)	(1.351)	(228)	-	(447)	(23.184)
Baixas	-	562	1	534	-	-	41	1.138
Transferências	-	4	-	-	(4)	-	-	-
Saldo em 31/12/2009	(62.982)	(125.801)	(4.289)	(11.739)	(1.677)	-	(2.304)	(208.792)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2008	88.472	71.780	3.431	3.295	536	2.237	1.517	171.268
Saldo em 31/12/2009	85.738	77.327	3.904	4.836	967	2.979	1.269	177.020

Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Ferramentas	20%
Veículos	20%
Outros bens imobilizados	10%

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

10. Imobilizado--Continuação

A Companhia adotou a isenção opcional de aplicação retrospectiva completa para apresentação do valor justo de imobilizado como custo de aquisição. A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas à sua única atividade operacional; (iii) a Administração revisa freqüentemente os valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado, e (iv) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

11. Intangível

Custo do intangível	2010					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	15.894	9.239	800	780	100	26.813
Aquisições	1.944	965	1.497	-	-	4.406
Baixa	(28)	-	-	-	(100)	(128)
Saldo em 31/12/2010	17.810	10.204	2.297	780	-	31.091
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2009	(8.673)	(5.233)	(800)	(594)	-	(15.300)
Amortização	(2.199)	(818)	(88)	(153)	-	(3.258)
Baixa	1	-	-	-	-	1
Saldo em 31/12/2010	(10.871)	(6.051)	(888)	(747)	-	(18.557)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2009	7.221	4.006	-	186	100	11.513
Saldo em 31/12/2010	6.939	4.153	1.409	33	-	12.534

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

11. Intangível--Continuação

Custo do intangível	2009					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2008	11.776	8.414	800	780	100	21.870
Aquisições	4.119	825	-	-	-	4.944
Baixa	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldo em 31/12/2009	15.894	9.239	800	780	100	26.813
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2008	(6.976)	(4.480)	(665)	(438)	-	(12.559)
Amortização	(1.697)	(753)	(135)	(156)	-	(2.741)
Saldo em 31/12/2009	(8.673)	(5.233)	(800)	(594)	-	(15.300)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2008	4.800	3.934	135	342	100	9.311
Saldo em 31/12/2009	7.221	4.006	-	186	100	11.513

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição, usando as taxas de amortização demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de amortização
Marcas e patentes	10%
Software	20%
Fundos de comércio	20%
Tecnologia	20%

As despesas de amortização são registradas às rubricas de custos dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, na demonstração de resultado, representando, em 31 de dezembro de 2010, os montantes líquidos de créditos de PIS/COFINS de R\$1.097, R\$1.002 e R\$1.036, respectivamente.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2010 e 2009, ativos intangíveis gerados internamente.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

12. Financiamentos com instituições financeiras

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	2010	2009	01/01/09
Ativo fixo					
Banco do Nordeste S.A	Pré-fixado	10,00%	7.481	64.494	37.403
Banco Itaú BBA S/A	Pré-fixado	4,50%	3.755	-	-
Capital de giro					
Banco Bradesco S/A	TJLP	2,25%	-	16.090	80.851
Banco Itaú BBA S/A	Pré-fixado	7,00%	75.226	-	-
Banco Votorantim S/A	Pré-fixado	7,00%	73.019	-	-
			159.481	80.584	118.254
(-) Total do passivo circulante			(155.834)	(73.112)	(79.823)
Total do passivo não circulante			3.647	7.472	38.431

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por fiança e aval dos diretores da Companhia.

A abertura das parcelas de longo prazo, está demonstrada no quadro abaixo:

Vencimento	R\$
2012	469
2013	469
2014	469
2015	468
2016	468
2017	468
2018	468
2019	368
	3.647

13. Financiamentos - Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e em parte pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

13. Financiamentos - Proapi e Provin--Continuação

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar com juros de TJLP. No vencimento do financiamento a empresa paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado. No quadro abaixo apresentamos os prazos de vencimento deste benefício:

	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral - CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Set/2011
Crato - CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

No âmbito do programa Provin, os financiamentos são concedidos com base no ICMS devido, sendo os prazos do benefício e o percentual de redução, conforme abaixo indicados:

	<u>Incentivo Provin – ICMS Diferido</u>			
	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral - CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato - CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza - CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$141.603 (R\$129.447 em 2009) relativo às parcelas incentivadas desses financiamentos, no grupo de receita líquida de vendas.

Em 31 de dezembro de 2010, estão registrados no passivo não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor R\$11.119 (R\$49.544 estão registrados no passivo circulante e não circulante, em 2009). Através de acordo com o Governo do Ceará, a Companhia compensou as parcelas vincendas no ano de 2011 com créditos provenientes desses financiamentos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

14. Provisão para litígios

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada no passivo circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para litígios, está demonstrada como segue:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	2.600	1.200
Adições	700	1.400
Recuperações / realizações	(200)	-
Saldo no final do exercício	3.100	2.600
Passivo circulante	(1.100)	(1.300)
Passivo não circulante	2.000	1.300

Não há ações de risco possível e de valores relevantes que requeiram divulgação.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Ata da 35ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2010 aprovou o aumento de capital social por meio da emissão particular de 720.000 (setecentos e vinte mil) novas ações ordinárias, sem valor nominal, no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, passando o capital social ser composto por 300.720.000 (trezentos milhões, setecentos e vinte mil) ações ordinárias. Em razão do exercício de tais opções pelos executivos elegíveis da Companhia, o capital social aumentou em R\$4.542.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada (300.000.000 de ações ordinárias, no valor de R\$4,09 em 2009). As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Movimentação da quantidade de ações

Companhia evidenciou a seguinte movimentação na quantidade de ações:

	Data	Ações emitidas	Ações em tesouraria	Ações totais com os acionistas
Saldo no início do ano	01/01/2009	100.000.000	-	100.000.000
Desdobramento de ações	21/09/2009	200.000.000	-	200.000.000
Saldo no final do ano	31/12/2009	300.000.000	-	300.000.000
Emissão de novas ações	22/03/2010	720.000	-	720.000
Saldo final	30/09/2010	300.720.000	-	300.720.000

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços de mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, cuja contrapartida é o resultado do exercício.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza em 31 de dezembro de 2010, o valor de R\$39.441 (R\$32.515 em 2009).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$22.576 (R\$4.533 em 2009) refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros--Continuação

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculada com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

	2010	2009
Saldo inicial	159.822	132.283
Incentivos gerados pela operação		
ICMS	143.322	131.400
IRPJ	33.272	25.700
	176.594	157.100
Capitalização dos incentivos		
ICMS	-	(105.410)
IRPJ	-	(24.151)
	-	(129.561)
Saldo final	336.416	159.822

e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembléia Geral Ordinária a distribuição de dividendos, calculados conforme segue:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	312.890	276.161
Efeito dos ajustes da Lei 11.638/07 apurado sobre exercícios anteriores	10.622	-
Ajustes de exercícios anteriores - controlada	-	(731)
Resultado na venda de ações referente plano de opções	281	(184)
Reserva de incentivos fiscais	(174.371)	(154.292)
Reserva de Incentivos fiscais de controlada – MHL Calçados Ltda.	(2.223)	(2.808)
Apropriação da reserva legal	(6.926)	(6.093)
Reversão da reserva de lucros a realizar	1.018	786
Constituição da reserva de lucros a realizar (Nota 15. d)	(1.509)	(1.018)
Base de cálculo dos dividendos	139.782	111.821
Proposição da administração	121.739	110.000
Percentual sobre a base de cálculo	87,1%	98,4%

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos--Continuação

Do montante proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, R\$76.000 foram pagos ao longo do próprio exercício de 2009 e o saldo de R\$34.000 foi liquidado em 06 de maio de 2010.

Em 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$34.529, sendo distribuídos R\$22.500, em 02 de junho de 2010 (representando R\$0,075 por ação), R\$12.029 em 02 de setembro de 2010 (representando R\$0,04 por ação) e R\$36.086 que foram pagos em 08 de dezembro de 2010 (representando R\$0,12 por ação).

Adicionalmente, a Administração propôs, em 31 de dezembro de 2010, o pagamento complementar de R\$51.124 (representando R\$0,17 por ação) perfazendo um dividendo total de R\$121.739, após deduções legais e estatutárias.

f) Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41, Resultado por ação, demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	2010	2009
Numerador		
Lucro líquido do exercício	312.890	272.443
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.560.219	300.000.000
Lucro básico e diluído por ação ordinária	1,04	0,91

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no exercício e dos incentivos fiscais, como demonstrados abaixo:

	2010			2009		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	34.814	13.233	48.047	30.690	11.592	42.282
Incentivos fiscais	(32.768)	-	(32.768)	(24.845)	-	(24.845)
	2.046	13.233	15.279	5.845	11.592	17.437
Compensações	(5.677)	(13.712)	(19.389)	(8.904)	(13.207)	(22.111)
	(3.631)	(479)	(4.110)	(3.059)	(1.615)	(4.674)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	2010	2009	01/01/09
Ativo diferido:			
Imposto de renda			
Provisão aplicações financeiras exterior	-	1.305	2.475
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	586	1.290	725
Provisão para descontos por pontualidade	5.949	6.700	4.595
Ajustes a valor presente – AVP	1.551	1.075	1.658
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	593	471	439
Provisão para obrigações a pagar	1.230	1.385	1.169
Outros	1.176	870	579
	11.085	13.096	11.640
Contribuição social			
Provisão aplicações financeiras exterior	-	470	891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	211	464	261
Provisão para descontos por pontualidade	2.142	2.412	1.654
Ajustes a valor presente – AVP	558	387	597
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	213	170	158
Provisão para obrigações a pagar	443	498	421
Outros	423	313	208
	3.990	4.714	4.190
Ativo não circulante	15.075	17.810	15.830

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>01/01/09</u>
Passivo diferido:			
Imposto de renda			
Ajuste a valor de mercado – Aplicações financeiras	-	1.113	-
Depreciação	2.742	4.023	5.432
Operações de Hedge	146	-	-
Operações de Swap	-	388	-
	2.888	5.524	5.432
Contribuição social			
Ajuste a valor de mercado – Aplicações financeiras	-	401	-
Depreciação	987	1.448	1.955
Operações de Hedge	52	-	-
Operações de Swap	-	140	-
	1.039	1.989	1.955
Passivo não circulante	3.927	7.513	7.387

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo inicial	10.297	8.443
Imposto gerado no resultado do período	(1.208)	3.368
Imposto gerado no patrimônio líquido	2.059	(1.514)
Saldo final	11.148	10.297

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes dos tributos	329.377	329.377	286.512	286.512
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(135.329)	(135.329)	(128.288)	(128.288)
Lucro líquido ajustado antes dos tributos	194.048	194.048	158.224	158.224
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(48.512)	(17.464)	(39.555)	(14.240)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	680	245	1.572	566
Adições permanentes	(3.404)	(1.225)	(3.380)	(1.217)
Incentivo à inovação tecnológica	11.069	3.985	10.609	3.819
Operações Hedge/ Swap	426	153	1.030	371
Efeito do recálculo depreciação	1.281	461	-	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	882	-	766	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual)	1.040	-	695	-
Outros	836	292	50	-
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(35.702)	(13.553)	(28.213)	(10.701)
Taxa efetiva antes de considerar impactos da Lei 11.638/07	18,4%	7,0%	17,8%	6,8%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	32.768	-	24.845	-
Valor registrado no resultado	(2.934)	(13.553)	(3.368)	(10.701)
Total de impostos registrados ao resultado	(16.487)		(14.069)	
Impostos diferidos	(1.208)		3.368	
Impostos correntes	(15.279)		(17.437)	
Alíquota efetiva	5,0%		4,9%	

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

17. Resultado financeiro líquido

	2010	2009
Despesas financeiras		
Descontos concedidos a clientes	(98.108)	(78.414)
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(17.136)	(12.827)
Despesas de financiamentos	(10.398)	(20.138)
Despesas com variação cambial	(20.471)	(41.185)
Provisão para desconto pontualidade	3.006	(8.420)
Provisão/ reversão de aplicações financeiras exterior	5.221	4.679
Outras despesas financeiras	(2.883)	(2.795)
	(140.769)	(159.100)
Receitas financeiras		
Juros recebidos de clientes	2.007	2.052
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	24.781	54.164
Receitas de aplicações financeiras	92.702	94.451
Receitas com variação cambial	17.305	19.209
Ajustes a valor presente – AVP	35.615	36.651
Outras receitas financeiras	3.175	3.998
	175.585	210.525
Resultado financeiro líquido	34.816	51.425

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2010, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “mantidas até o vencimento”, e “recebíveis”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “disponíveis para venda” que são mensuradas ao seu valor justo.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

- Contas a receber – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Contas a pagar – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o valor dos principais instrumentos financeiros a Companhia são assim demonstradas:

	Valor contábil		Valor justo	
	2010	2009	2010	2009
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	41.029	27.042	41.029	27.042
Aplicações financeiras	983.430	758.370	984.221	772.735
Contas a receber de clientes	524.644	544.760	524.644	544.760
Derivativos	582	-	582	-
Passivos financeiros				
Financiamentos com instituições financeiras	159.481	80.584	159.481	80.584
Financiamentos - Proapi e Provin	11.119	49.544	11.119	49.544
Fornecedores	28.805	38.349	28.805	38.349
Derivativos	-	19	-	19

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 3.c.3.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantém operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operação de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante contratos de NDF (Non-deliverable forwards).

O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes diários da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira e (ii) importações em andamento. Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los a política de gestão de riscos da Companhia.

Não são permitidas a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos seus administradores bem como não são permitidas a utilização de instrumentos financeiros derivativos exóticos com propósito de especulação.

As operações de proteções cambiais são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. A garantia é normalmente constituída por aplicações financeiras da Companhia em CDBs e/ou títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operação de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

No quadro abaixo demonstramos nossas posições verificadas em 31 de dezembro de 2010 e 2009 com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 3.c.3.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor Justo			Saldo a Receber (Pagar)		
	Moeda	31/12/2010	31/12/2009	Moeda	31/12/2010	31/12/2009	Moeda	31/12/2010	31/12/2009
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda (NDF)									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	35.000	67.500	R\$	58.576	118.367	R\$	582	(19)
Total	US\$	35.000	67.500	R\$	58.576	118.367	R\$	582	(19)

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionadas à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

A política de gestão de riscos da Companhia, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Em 31/12/10:			
Financiamento ativo fixo	7.589	3.647	11.236
Capital de giro	148.245	-	148.245
Financiamentos – Proapi e Provin	-	11.119	11.119
	155.834	14.766	170.600
Projeção incluindo juros futuros			
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	7.952	4.290	12.242
Capital de giro	158.026	-	158.026
Financiamentos – Proapi e Provin	-	13.472	13.472
	165.978	17.762	183.740

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco da taxa de juros--Continuação: Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção. A Companhia não possui financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities, como matéria prima a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2010, foram definidos 03 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2010 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

No quadro abaixo apresentamos nossas posições em aberto em 31 de dezembro de 2010, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros de aplicações financeiras	R\$	213.165	202.506	191.839
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeira				
		Provável	Possível	Remoto
CDI %		10,75%	8,06%	5,38%
IPCA		5,19%	3,89%	2,60%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	667	834	1.001
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3(três) cenários para o exercício 2010, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$ 1,6736.
- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$ 2,0920, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.
- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$ 2,5104, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31/01/2011.

OPERAÇÃO	Moeda	31/12/2010	Valor de Referência	
			Cotação do dólar em 31/12/2010	Valor em R\$
Cenário Provável				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	35.000	R\$ 1,6736	58.576
Cenário Possível - 25%				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	35.000	R\$ 2,0920	73.220 (14.644)
Cenário Remoto - 50%				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	35.000	R\$ 2,5104	87.864 (29.288)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

19. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os exercícios, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas controladas e outras relacionadas

	Saldos				Transações			
	Saldos ativos por mútuo e conta corrente	Saldos passivos por mútuo e conta corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesas financeiras (Variação cambial)	Receitas financeiras (Variação cambial)
Controladas								
Grendene USA, Inc.								
Saldo 31/12/2010	-	-	3.616	5.726	7.997	2.644	1.752	1.986
Saldo 31/12/2009	-	-	3.377	6.879	6.647	5.317	1.036	173
Grendene Argentina S.A.								
Saldo 31/12/2010	-	-	25.031	-	25.031	-	-	-
Saldo 31/12/2009	-	-	19.479	-	19.479	-	1.793	566
MHL Calçados Ltda.								
Saldo 31/12/2010	1	-	1.570	-	14.331	159	-	-
Saldo 31/12/2009	810	8	2.789	-	17.055	453	-	-
Outras								
Telasul S.A.								
Saldo 31/12/2010	-	-	-	179	-	3.716	-	-
Saldo 31/12/2009	-	-	-	14	-	2.378	-	-
Vulcabrás do Nordeste S.A.								
Saldo 31/12/2010	-	-	194	-	1.090	-	-	-
Saldo 31/12/2009	-	-	87	-	1.342	2	-	-
Indular Manufacturas S/A								
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	181	-	168	136
Saldo 31/12/2009	-	-	986	-	1.083	-	6	1

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas controladas

- As transações de vendas realizadas com nossas controladas Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos) e Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) referem-se a vendas de calçados para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. As transações de vendas realizadas com a controlada MHL Calçados Ltda. e com a parte relacionada Vulcabrás do Nordeste S/A. (sediada no Brasil) e Indular Manufacturas S/A. (sediada na Argentina), referem-se a vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 60 dias, que são usualmente os prazos praticados com os demais clientes nestes mercados.
- As operações efetuadas com Telasul S.A. (sediada no Brasil) referem-se a compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia e as transações realizadas com MHL refere-se a compra de insumos para o processo produtivo. Os prazos médios de pagamento são de aproximadamente 30 dias, sendo similar aos prazos que praticamos com a maioria de nossos fornecedores.
- A Grendene USA, Inc. comercializa calçados produzidos pela Companhia e atua como representante comercial para clientes com sede nos Estados Unidos. Sobre as vendas realizadas a clientes nos Estados Unidos com entrega direta pela Grendene, a Grendene USA, Inc é remunerada com base em comissão de 6%. O prazo médio de pagamento das comissões de vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias.

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás do Nordeste S.A. e Indular Manufacturas S/A são controladas por acionistas da Grendene S.A.

c) Avais

A Companhia figura como garantidora em alguns contratos de financiamentos firmados pela Vulcabrás do Nordeste S.A., a qual é controlada por acionista da Grendene S.A. Os contratos têm vencimentos entre 2005 e 2011 e totalizam, em 31 de dezembro de 2010, R\$4.345. Para garantir estas obrigações, os Acionistas Alexandre Grendene Bartelle e Pedro Grendene Bartelle, firmaram um Instrumento Particular de Contrato de Contra-Garantia, celebrado em 29 de julho de 2004, que garante à Grendene S.A qualquer valor que não venha a ser honrado pela devedora, Vulcabrás do Nordeste S.A.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

d) Remuneração da Administração chave

A Companhia pagou a suas pessoas chave em salários o valor total de R\$3.682 em 31 de dezembro de 2010 (R\$3.616 em 2009).

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de ações conforme transcrito na Nota 20, cujo saldo a pagar por meio de compra de ações em 31 de dezembro de 2010 é de R\$1.148 (R\$904 em 2009).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

e) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2010 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$462 (R\$409 em 2009), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes em 31 de dezembro de 2010.

20. Plano de opções de ações

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como custo com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$1.148 (R\$904 em 2009).

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações resultantes do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

20. Plano de opções de ações--Continuação

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2008, foi aprovada a outorga de 2.039.901 ações (pós desdobramento), em 05 de março de 2009 foi aprovada a outorga de 900.000 ações (pós desdobramento) e em 04 de março de 2010 foi aprovada a outorga de 700.000 ações para Opção de Compra ou Subscrição de ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

a) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações

A composição das opções concedidas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Valor Prêmio da Opção	Valor justo na data de concessão
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.899	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.798	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	0,31	7,61
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	0,42	4,68
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	2,28	12,36

	2010	2009
Saldo inicial no exercício	2.726.901	2.939.901
Outorgadas	700.000	-
Exercidas	(720.000)	(213.000)
Canceladas	(66.738)	-
Saldo final do exercício	2.640.163	2.726.901

No exercício de 2010, foram canceladas 66.738 ações por desligamento de beneficiário do plano de opções. Não houve cancelamento nem modificações no plano durante o exercício de 2009.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

20. Plano de opções de ações--Continuação

b) Resultado líquido da opção de compra de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamento e aquisição ocorridas no exercício decorrente das operações com opções:

	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Resultado
Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	496.875	7,29	-
Canceladas	29/03/2010	2.039.901	(41.150)	7,26	(21)
Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	223.125	4,12	-
Canceladas	29/03/2010	900.000	(18.700)	4,12	(4)
(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(720.000)	6,31	(252)
Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16	-
Canceladas	29/07/2010	700.000	(6.888)	9,16	(4)
Movimentação das ações no patrimônio líquido					(281)

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00 %	9,25 %	11,25 %
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores a data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

20. Plano de opções de ações--Continuação

- c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados--Continuação

O valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano é reconhecido como despesa, em base linear, em contrapartida de Reserva de Capital.

A Companhia não está compromissada a recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

21. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Valor da cobertura	Vigência	Seguradora
Incêndios, vendaval e danos elétricos:			
Edificações	106.761	31/12/2009 a 31/12/2010	Itaú Seguros S/A
Máquinas e equipamentos	257.517	31/12/2009 a 31/12/2010	Itaú Seguros S/A
Estoques	48.644	31/12/2009 a 31/12/2010	Itaú Seguros S/A

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	2010	2009
Despesas por função		
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(950.157)	(885.782)
Despesas com vendas	(362.420)	(341.008)
Despesas gerais e administrativas	(55.363)	(53.412)
Outras receitas operacionais	3.350	3.077
Outras despesas operacionais	(7.300)	(1.711)
Resultado de equivalência patrimonial	2.718	6.290
	<u>(1.369.172)</u>	<u>(1.272.546)</u>
Despesas por natureza		
Despesas com pessoal	(452.719)	(412.520)
Matéria prima	(417.364)	(400.049)
Material de uso e consumo	(47.305)	(47.474)
Fretes	(73.247)	(71.728)
Publicidade e propaganda	(120.655)	(112.880)
Licenciamento exploração direitos autorais	(54.596)	(40.626)
Comissões	(68.322)	(65.575)
Energia	(24.207)	(23.401)
Depreciação e amortização	(26.977)	(19.572)
Outras despesas	(83.780)	(78.721)
	<u>(1.369.172)</u>	<u>(1.272.546)</u>

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	2010	2009
Receita bruta de vendas	1.945.649	1.768.270
Devolução de vendas	(57.070)	(55.754)
Impostos sobre a venda	(221.906)	(203.760)
	<u>1.666.673</u>	<u>1.508.756</u>

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais--Continuação

24. Informações por segmento

Em função de produzir unicamente calçados sintéticos, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos (masculino, feminino e infantil, de massa, etc.) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas no mercado interno e externo e os ativos não correntes, está assim representada:

2010		
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante
Mercado interno	1.594.679	10.534
Mercado externo	350.970	20.162
	1.945.649	30.696

2009		
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante
Mercado interno	1.451.423	12.478
Mercado externo	316.847	23.239
	1.768.270	35.717

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não correntes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados (sediada no Brasil), Saddle Corporation S/A (sediada do Uruguai), Grendene Argentina S/A (sediada na Argentina) e Grendene USA, Inc (sediada nos Estados Unidos).

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, na Bahia e em Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, tem uma planta industrial na cidade de Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul, que desenvolve internamente as matrizes para a produção de calçados. As instalações, em todas estas plantas industriais, são dotadas de equipamentos de última geração.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Grendene S/A foram aprovadas em reunião de diretoria executiva realizada em 21 de janeiro de 2011.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas em observância das Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Antecipando-se as exigências da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, (Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006) a Grendene optou pela aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade já em suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo a data de transição 1º de janeiro de 2008.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2010.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

A Companhia não adquiriu nenhuma empresa ou negócio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Não há em 31 de dezembro de 2010 e 2009 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

a) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

- **IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada)** - A versão revisada da IAS 24 simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.
- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração** - A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

a) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas--Continuação

- **IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo** - Esta alteração visa a corrigir uma consequência involuntária da IFRIC 14. A alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, entraram em vigor nos exercícios de 2009 e/ou 2010. A adoção não teve impacto significativo nestas demonstrações financeiras, mas podem impactar a contabilização de transações ou contratos futuros:

- IAS 16 (emenda) - Ativo Imobilizado.
- IAS 19 (emenda) - Benefícios a Empregados.
- IAS 23 (emenda) - Custos de Empréstimos.
- IAS 27 (revisada) – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas
- IAS 32 (emenda) - Instrumentos Financeiros: Apresentação.
- IAS 38 (emenda) - Ativos Intangíveis.
- IAS 39 (emenda) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.
- IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações: Transações do Grupo envolvendo Pagamentos com base em Ações e Liquidação em Dinheiro
- IFRS 3 – Combinações de Negócios (revisada).
- IFRS 5 - Ativos Não Correntes Destinados à Venda e Operações Descontinuadas.
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação.
- IFRIC 13 – Programa de Fidelização de Clientes.
- IFRIC 17 – Distribuições de Ativos Não Monetários e Acionistas.
- IFRIC 18 – Transferência de Ativos de Clientes.
- IFRIC 19 – Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta (2010 e 2009)
Saddle Corporation S.A.	Uruguai	100%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%
Grendene Argentina S.A.*	Argentina	95%
Grendene USA, Inc *	USA	100%

* Anteriormente Saddle Calçados S/A e Grendha Shoes Corp, respectivamente.

Não há investimentos em coligadas ou joint ventures, em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis

b) Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

c) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda U\$ Dólar e Peso Argentina são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- e) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- f) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- g) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- h) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contra partida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

c.3) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos derivativos e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 19. b.

c.4) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo através do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de impairment. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data de contratação com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 5).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Provisão para descontos por pontualidade

É constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contra partida registrada à rubrica de deduções de vendas.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido dos custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de impairment os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia ou suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

I) Tributação

I.1) *Impostos sobre a venda*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

As vendas são apresentadas na demonstração do resultado pelos seus valores líquidos dos respectivos impostos (Receita líquida de vendas).

I.2) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.3) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo e passivo sobre diferenças temporárias é constituída a medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os impostos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 14).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerente da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contraprestação não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a serem recebidos) são mensurados como a diferença entre o valor justo do pagamento em ações e o valor justo de quaisquer bens ou serviços identificáveis recebidos na data do benefício. Esta diferença é então capitalizada ou contabilizada em despesa, conforme a situação.

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização conforme demonstrados na Nota 21.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do grupo do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em "despesas de pessoal" e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído (Nota 16.g).

o) Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo, como divulgado na Nota 25.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de incerteza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas: A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

4. Políticas contábeis--Continuação

t) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2010	2009
Disponibilidades	7.248	15.752
Aplicações financeiras	40.048	15.013
	<u>47.296</u>	<u>30.765</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos em fundo de quotas de curto prazo, com prazo de resgate que não excede 90 dias.

6. Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras mantidas em bancos de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) classificadas nas seguintes categorias, conforme demonstrado abaixo:

	2010	2009
Mantidas até o vencimento	404.680	318.529
Recebíveis	7.005	7.317
Disponível para venda	571.745	437.748
	<u>983.430</u>	<u>763.594</u>

As aplicações são mantidas em instrumentos financeiros, cujos rendimentos são atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, ou taxas pré-fixadas, ou corrigidas pela inflação.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

7. Contas a receber de clientes

	2010	2009
Títulos a vencer	536.153	569.669
Títulos vencidos até 30 dias	22.484	19.935
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	4.480	4.685
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.039	1.174
Títulos vencidos a mais de 91 dias	6.608	8.202
	570.764	603.665
Adiantamentos de contratos de câmbio	(3.033)	(10.209)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.483)	(5.346)
Provisão para descontos por pontualidade	(23.981)	(27.407)
Ajustes a valor presente – AVP	(6.843)	(4.814)
	534.424	555.889

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, os prazos médio de recebimento para o mercado interno são de 88 e 95 dias respectivamente, e para o mercado externo 80 e 74 dias, respectivamente.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	2010		2009	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	536.153	-	569.669	-
Títulos vencidos até 30 dias	22.484	-	19.935	(4)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	4.480	(1)	4.685	(21)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.039	(8)	1.174	(43)
Títulos vencidos a mais de 91 dias	6.608	(2.474)	8.202	(5.278)
	570.764	(2.483)	603.665	(5.346)

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	(5.346)	(3.178)
Adições	(2.563)	(3.850)
Recuperações/ realizações	5.423	1.651
Variação cambial	3	31
Saldo no final do exercício	(2.483)	(5.346)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para desconto pontualidade, está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	(27.407)	(18.916)
Adições	(12.618)	(18.396)
Recuperações/ realizações	16.044	9.905
Saldo no final do exercício	(23.981)	(27.407)

8. Estoques

	2010	2009
Calçados	33.917	28.398
Componentes	33.979	41.514
Matérias primas	48.484	44.259
Materiais de embalagem	13.700	13.170
Materiais intermediários e diversos	17.482	18.585
Mercadoria para revenda	321	518
Adiantamentos a fornecedores	2.942	2.844
Importação em andamento	738	1.168
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(2.527)	(1.885)
	149.036	148.571

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos, está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	(1.885)	(2.028)
Adições	(1.242)	(1.349)
Recuperações/ realizações	594	1.453
Variação cambial	6	39
Saldo no final do exercício	(2.527)	(1.885)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

9. Impostos a recuperar

	2010	2009
Imposto de renda e contribuição social	5.533	5.787
Imposto de renda retido na fonte	2.486	3.804
IPI a recuperar	3.101	2.915
ICMS a recuperar	7.488	7.367
PIS a recuperar	27	53
COFINS a recuperar	888	953
INSS a recuperar	40	395
	19.563	21.274
(-) Total ativo circulante	(18.863)	(20.421)
Total do ativo não circulante	700	853

a) Imposto de renda e contribuição social

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

b) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

c) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

10. Investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	2010	2009
Outros investimentos	877	873
	<u>877</u>	<u>873</u>

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	2010	2009
Saldos no início do exercício	873	865
Adições	4	8
Saldos no final do exercício	<u>877</u>	<u>873</u>

11. Imobilizado

	2010							
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	148.719	205.910	8.705	17.354	2.653	2.979	3.605	389.925
Aquisições	354	14.979	982	1.300	162	8.391	2.442	28.610
Baixas	(315)	(2.520)	(88)	(757)	(4)	(881)	(134)	(4.699)
Transferências	2.764	6.254	123	(26)	(5)	(7.440)	(1.670)	-
Variação cambial	-	(1)	(22)	(18)	-	-	(1)	(42)
Saldo em 31/12/2010	<u>151.522</u>	<u>224.622</u>	<u>9.700</u>	<u>17.853</u>	<u>2.806</u>	<u>3.049</u>	<u>4.242</u>	<u>413.794</u>
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2009	(62.982)	(126.318)	(4.663)	(12.327)	(1.679)	-	(2.318)	(210.287)
Depreciação	(5.340)	(16.344)	(785)	(1.546)	(302)	-	(591)	(24.908)
Baixas	111	2.222	84	740	-	-	40	3.197
Transferências	-	(504)	13	496	2	-	(7)	-
Variação cambial	-	-	16	16	-	-	-	32
Saldo em 31/12/2010	<u>(68.211)</u>	<u>(140.944)</u>	<u>(5.335)</u>	<u>(12.621)</u>	<u>(1.979)</u>	<u>-</u>	<u>(2.876)</u>	<u>(231.966)</u>
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2009	85.737	79.592	4.042	5.027	974	2.979	1.287	179.638
Saldo em 31/12/2010	<u>83.311</u>	<u>83.678</u>	<u>4.365</u>	<u>5.232</u>	<u>827</u>	<u>3.049</u>	<u>1.366</u>	<u>181.828</u>

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

11. Imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado	2009							Total
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2008	146.218	185.667	7.730	14.951	1.984	2.237	3.458	362.245
Aquisições	1.679	15.853	1.140	2.849	661	7.323	922	30.427
Baixas	-	(731)	(7)	(574)	-	(1.069)	(56)	(2.437)
Transferências	822	5.126	5	259	8	(5.512)	(708)	-
Variação cambial	-	(5)	(163)	(131)	-	-	(11)	(310)
Saldo em 31/12/2009	148.719	205.910	8.705	17.354	2.653	2.979	3.605	389.925
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2008	(57.746)	(111.313)	(4.101)	(11.590)	(1.446)	-	(1.908)	(188.104)
Depreciação	(5.236)	(15.577)	(673)	(1.391)	(229)	-	(453)	(23.559)
Baixas	-	567	1	534	-	-	41	1.143
Transferências	-	4	-	-	(4)	-	-	-
Variação cambial	-	1	110	120	-	-	2	233
Saldo em 31/12/2009	(62.982)	(126.318)	(4.663)	(12.327)	(1.679)	-	(2.318)	(210.287)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2008	88.472	74.354	3.629	3.361	538	2.237	1.550	174.141
Saldo em 31/12/2009	85.737	79.592	4.042	5.027	974	2.979	1.287	179.638

Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Ferramentas	20%
Veículos	20%
Outros bens imobilizados	10%

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

11. Imobilizado--Continuação

A Companhia adotou a isenção opcional de aplicação retrospectiva completa para apresentação do valor justo de imobilizado como custo de aquisição. A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas à sua única atividade operacional; (iii) a Administração revisa freqüentemente os valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado, e (iv) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

12. Intangível

Custo do intangível	2010					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	16.166	10.128	800	780	100	27.974
Aquisições	1.944	965	1.497	-	-	4.406
Baixa	(55)	-	-	-	(100)	(155)
Variação cambial	(11)	(38)	-	-	-	(49)
Saldo em 31/12/2010	18.044	11.055	2.297	780	-	32.176
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2009	(8.936)	(5.235)	(800)	(594)	-	(15.565)
Amortização	(2.204)	(820)	(88)	(153)	-	(3.265)
Baixa	29	-	-	-	-	29
Variação cambial	10	-	-	-	-	10
Saldo em 31/12/2010	(11.101)	(6.055)	(888)	(747)	-	(18.791)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2009	7.230	4.893	-	186	100	12.409
Saldo em 31/12/2010	6.943	5.000	1.409	33	-	13.385

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

12. Intangível--Continuação

Custo do intangível	2009					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2008	12.127	9.599	800	780	100	23.406
Aquisições	4.123	827	-	-	-	4.950
Baixa	(1)	-	-	-	-	(1)
Variação cambial	(83)	(298)	-	-	-	(381)
Saldo em 31/12/2009	16.166	10.128	800	780	100	27.974
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2008	(7.313)	(4.480)	(665)	(438)	-	(12.896)
Amortização	(1.702)	(755)	(135)	(156)	-	(2.748)
Variação cambial	79	-	-	-	-	79
Saldo em 31/12/2009	(8.936)	(5.235)	(800)	(594)	-	(15.565)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2008	4.814	5.119	135	342	100	10.510
Saldo em 31/12/2009	7.230	4.893	-	186	100	12.409

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição, usando as taxas de amortização demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de amortização
Marcas e patentes	10%
Software	20%
Fundos de comércio	20%
Tecnologia	20%

As despesas de amortização são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas Comerciais e Despesas Administrativas, na demonstração de resultado, representando, em 31 de dezembro de 2010, os montantes líquidos de crédito de PIS/COFINS de R\$1.099, R\$1.008 e R\$1.036, respectivamente.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2010 e 2009, ativos intangíveis gerados internamente.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

13. Financiamentos com instituições financeiras

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	2010	2009
Ativo fixo				
Banco do Nordeste S.A	Pré-fixado	10,00%	7.481	64.494
Banco Itaú BBA S/A	Pré-fixado	4,50%	3.755	-
Capital de giro				
Banco Bradesco S/A	TJLP	2,25%	-	16.090
Banco Itaú BBA S/A	Pré-fixado	4,50%	75.226	-
Banco Votorantim S/A	Pré-fixado	7,00%	73.019	-
Banco Itaú S/A	Pós-fixada	11,90% e 16,75%	630	438
Banco Patagônia S/A	Pré-fixada	13,75%	6.526	-
Banco Supervielle S/A	Pré-fixada	13,75%	477	-
			167.114	81.022
(-) Total do passivo circulante			(163.467)	(73.550)
Total do passivo não circulante			3.647	7.472

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por fiança e aval dos diretores da Companhia.

A abertura das parcelas de longo prazo, está demonstrada no quadro abaixo:

Vencimento	R\$
2012	469
2013	469
2014	469
2015	468
2016	468
2017	468
2018	468
2019	368
	3.647

14. Financiamentos - Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e em parte pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

14. Financiamentos - Proapi e Provin--Continuação

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar com juros de TJLP. No vencimento do financiamento a empresa paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado. No quadro abaixo apresentamos os prazos de vencimento deste benefício:

	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral – CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Set/2011
Crato – CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

No âmbito do programa Provin, os financiamentos são concedidos com base no ICMS devido, sendo os prazos do benefício e o percentual de redução, conforme abaixo indicados:

	<u>Incentivo Provin – ICMS Diferido</u>			
	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$141.603 (R\$129.447 em 2009) relativo às parcelas incentivadas desses financiamentos, no grupo de receita líquida de vendas.

Em 31 de dezembro de 2010 estão registrados no passivo não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor R\$11.119 (R\$49.544 estão registrados no passivo circulante e não circulante, em 2009). Através de acordo com o Governo do Ceará, a Companhia compensou as parcelas vincendas no ano de 2011 com créditos provenientes desses financiamentos.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

15. Provisão para litígios

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para litígios, está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	2.603	1.236
Adições	700	1.407
Recuperações / realizações	(200)	(27)
Variação cambial	-	(13)
Saldo no final do exercício	3.103	2.603
(-) Total do passivo circulante	(1.103)	(1.303)
Total do passivo não circulante	2.000	1.300

Não há ações de risco possível e de valores relevantes que requeiram divulgação.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Ata da 35ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2010 aprovou o aumento de capital social por meio da emissão particular de 720.000 (setecentos e vinte mil) novas ações ordinárias, sem valor nominal, no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, passando o capital social ser composto por 300.720.000 (trezentos milhões, setecentos e vinte mil) ações ordinárias. Em razão do exercício de tais opções pelos executivos elegíveis da Companhia, o capital social aumentou em R\$4.542.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada (300.000.000 de ações ordinárias, no valor de R\$4,09 em 2009). As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

16. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Movimentação da quantidade de ações

Companhia evidenciou a seguinte movimentação na quantidade de ações:

	Data	Ações emitidas	Ações em tesouraria	Ações totais com os acionistas
Saldo no início do ano	01/01/2009	100.000.000	-	100.000.000
Desdobramento de ações	21/09/2009	200.000.000	-	200.000.000
Saldo no final do ano	31/12/2009	300.000.000	-	300.000.000
Emissão de novas ações	22/03/2010	720.000	-	720.000
Saldo final	30/09/2010	300.720.000	-	300.720.000

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, cuja contrapartida é o resultado do exercício.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza em 31 de dezembro de 2010, o valor de R\$39.441 (R\$32.515 em 2009).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$22.576 (R\$4.533 em 2009) refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros--Continuação

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

	2010	2009
Saldo inicial	159.822	132.283
Incentivos gerados pela operação		
ICMS	143.322	131.400
IRPJ	33.272	25.700
	176.594	157.100
Capitalização dos incentivos		
ICMS	-	(105.410)
IRPJ	-	(24.151)
	-	(129.561)
Saldo final	336.416	159.822

e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembléia Geral Ordinária a distribuição de dividendos.

Do montante proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, R\$76.000 foram pagos ao longo do próprio exercício de 2009 e o saldo de R\$34.000 foi liquidado em 06 de maio de 2010.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

16. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos--Continuação

Em 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$34.529, sendo distribuídos R\$22.500, em 02 de junho de 2010 (representando R\$0,075 por ação), R\$12.029 em 02 de setembro de 2010 (representando R\$0,04 por ação) e R\$36.086 que foram pagos em 08 de dezembro de 2010 (representando R\$0,12 por ação).

Adicionalmente, a Administração propôs, em 31 de dezembro de 2010, o pagamento complementar de R\$51.124 (representando R\$0,17 por ação) perfazendo um dividendo total de R\$121.739, após deduções legais e estatutárias.

f) Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33, lucro por ação ("*Earnings per Share*"), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	312.399	272.211
Média ponderada de ações emitidas	300.560.219	300.000.000
Lucro por ação – básico e diluído	1,04	0,91

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no exercício e dos incentivos fiscais, como demonstrados abaixo:

	2010			2009		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	36.964	13.458	50.422	32.983	12.015	44.998
Incentivos fiscais	(33.272)	-	(33.272)	(25.700)	-	(25.700)
	3.692	13.458	17.150	7.283	12.015	19.298
Compensações	(5.811)	(13.963)	(19.774)	(9.194)	(13.621)	(22.815)
	(2.119)	(505)	(2.624)	(1.911)	(1.606)	(3.517)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	2010	2009
Ativo não circulante diferido:		
Imposto de renda		
Provisão aplicações financeiras exterior	-	1.305
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	621	1.336
Provisão para descontos por pontualidade	5.995	6.852
Ajustes a valor presente – AVP	1.711	1.204
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	632	471
Provisão para obrigações a pagar	1.254	1.409
Prejuízos em controladas	-	302
Outros	1.306	805
	11.519	13.684
Contribuição social		
Provisão aplicações financeiras exterior	-	470
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	217	476
Provisão para descontos por pontualidade	2.158	2.467
Ajustes a valor presente – AVP	558	387
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	213	170
Provisão para obrigações a pagar	452	507
Outros	423	313
	4.021	4.790
Total do ativo não circulante	15.540	18.474
	2010	2009
Passivo não circulante diferido:		
Imposto de renda		
Ajuste a valor de mercado – aplicações financeiras	-	1.113
Depreciação	2.742	4.023
Operações de Hedge	146	-
Operações de Swap	-	388
Outros	122	131
	3.010	5.655
Contribuição social		
Ajuste a valor de mercado – aplicações financeiras	-	401
Depreciação	987	1.448
Operações de Hedge	52	-
Operações de Swap	-	140
	1.039	1.989
Total do passivo não circulante	4.049	7.644

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	2010	2009
Saldo inicial	10.830	9.236
Imposto registrado no resultado do exercício	(1.265)	3.591
Imposto registrado no patrimônio líquido	1.926	(1.997)
Saldo final	11.491	10.830

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes dos tributos	330.882	330.882	287.808	287.808
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(137.048)	(137.048)	(130.241)	(130.241)
Lucro líquido ajustado antes dos tributos	193.834	193.834	157.567	157.567
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(48.458)	(17.445)	(39.392)	(14.181)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições permanentes	(3.404)	(1.225)	(3.381)	(1.217)
Incentivo à inovação tecnológica	11.069	3.985	10.609	3.819
Operações Hedge/ Swap	426	153	1.030	371
Efeito recálculo da depreciação	1.281	461	-	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	897	-	794	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual)	1.040	-	695	-
Outros	(716)	249	(639)	85
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(37.865)	(13.822)	(30.284)	(11.123)
Taxa efetiva antes de considerar impactos da Lei 11.638/07	19,5%	7,1%	19,2%	7,1%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	33.272	-	25.700	-
Valor registrado no resultado	(4.593)	(13.822)	(4.584)	(11.123)
Total de impostos registrados ao resultado	(18.415)		(15.707)	
Impostos diferidos	(1.265)		3.591	
Impostos correntes	(17.150)		(19.298)	
Alíquota efetiva	5,6%		5,5%	

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

18. Resultado financeiro líquido

	2010	2009
Despesas financeiras		
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(17.136)	(12.827)
Despesas de financiamentos	(10.398)	(20.137)
Despesas com variação cambial	(24.292)	(44.103)
Provisão/ reversão de aplicações financeiras exterior	5.221	4.679
Outras despesas financeiras	(9.328)	(3.751)
	(55.933)	(76.139)
Receitas financeiras		
Juros recebidos de clientes	2.036	2.126
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	24.781	54.164
Receitas de aplicações financeiras	92.726	94.624
Receitas com variação cambial	20.055	20.181
Ajustes a valor presente – AVP	35.615	36.651
Outras receitas financeiras	3.189	4.017
	178.402	211.763
Resultado financeiro líquido	122.469	135.624

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2010, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “mantidas até o vencimento”, e “recebíveis”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “disponíveis para venda” que são mensuradas ao seu valor justo.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

- Contas a receber – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Contas a pagar – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil		Valor justo	
	2010	2009	2010	2009
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	47.296	30.765	47.296	30.765
Aplicações financeiras	983.430	763.594	984.221	777.959
Contas a receber de clientes	534.424	555.889	534.424	555.889
Derivativos	582	-	582	-
Passivos financeiros				
Financiamentos com instituições financeiras	167.114	81.022	167.114	81.022
Financiamentos - Proapi e Provin	11.119	49.544	11.119	49.544
Fornecedores	31.687	40.009	31.687	40.009
Derivativos	-	19	-	19

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.3.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantém operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante contratos de NDF (Non-deliverable forwards).

O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes diários da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira e (ii) importações em andamento. Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los a política de gestão de riscos da Companhia.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Não são permitidas a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos seus administradores bem como não são permitidas a utilização de instrumentos financeiros derivativos exóticos com propósito de especulação.

As operações de proteções cambiais são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margejamento. A garantia é normalmente constituída por aplicações financeiras da Companhia em CDBs /ou títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo demonstramos nossas posições verificadas em 31 de dezembro de 2010 e 2009 com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.3.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor Justo			Saldo a Receber (Pagar)		
	Moeda	31/12/10	31/12/09	Moeda	31/12/2010	31/12/09	Moeda	31/12/10	31/12/09
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda (NDF)									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	35.000	67.500	R\$	58.576	118.367	R\$	582	(19)
Total	US\$	35.000	67.500	R\$	58.576	118.367	R\$	582	(19)

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionadas à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber da companhia em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Em 31/12/2010:			
Financiamento ativo fixo	7.589	3.647	11.236
Capital de giro	155.878	-	155.878
Financiamentos – Proapi e Provin	-	11.119	11.119
	163.467	14.766	178.233
Projeção incluindo juros futuros			
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	7.952	4.290	12.242
Capital de giro	165.835	-	165.835
Financiamentos – Proapi e Provin	-	13.472	13.472
	173.787	17.762	191.549

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção. A Companhia não possui financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities, como matéria prima a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

No quadro abaixo apresentamos nossas posições em aberto em 31 de dezembro de 2010, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	213.165	202.506	191.839
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeira				
CDI %		10,75%	8,06%	5,38%
IPCA		5,19%	3,89%	2,60%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	667	834	1.001
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3(três) cenários para o exercício 2010, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$ 1,6736.
- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$ 2,0920, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*--Continuação

c3.1) Instrumentos de proteção cambial--Continuação

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$ 2,5104, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31/01/2011.

OPERAÇÃO	Moeda	31/12/10	Valor de Referência	
			Cotação do dólar em 31/12/10	Valor em R\$
Cenário Provável				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	35.000	R\$ 1,6736	58.576
Cenário Possível - 25%				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	35.000	R\$ 2,0920	73.220 (14.644)
Cenário Remoto - 50%				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	35.000	R\$ 2,5104	87.864 (29.288)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

20. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os exercícios, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Saldos		Transações			
	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos	Compras de produtos	Despesas Financeiras (Variação cambial)	Receitas Financeiras (Variação cambial)
Telasul S.A.						
Saldo 31/12/2010	-	179	-	3.716	-	-
Saldo 31/12/2009	-	14	-	2.378	-	-
Vulcabrás do Nordeste S.A.						
Saldo 31/12/2010	194	-	1.090	-	-	-
Saldo 31/12/2009	87	-	1.342	2	-	-
Indular Manufacturas S/A						
Saldo 31/12/2010	-	-	181	-	168	136
Saldo 31/12/2009	986	-	1.083	-	6	1

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas relacionadas

- As transações de vendas com a Vulcabrás do Nordeste S.A. (sediada no Brasil) e Indular Manufacturas S/A. (sediada na Argentina) referem-se a vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 60 dias, que são usualmente praticadas com os demais clientes do mercado interno e externo.
- As operações efetuadas com a Telasul S.A. (sediada no Brasil) referem-se a compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia. Os prazos médios de pagamento são de aproximadamente 30 dias, sendo similar aos prazos que praticamos com a maioria de nossos fornecedores.

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás do Nordeste S.A e Indular Manufacturas S/A são controladas por acionistas da Grendene S.A.

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S/A, Grendene Negócios S/A e Verona Negócios e Participações S/A são controladoras da Grendene S.A. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladas, nos exercícios de 31 de dezembro de 2010 e 2009.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

20. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

c) Avais

A Companhia figura como garantidora em alguns contratos de financiamentos firmados pela Vulcabrás do Nordeste S.A., a qual é controlada por acionista da Grendene S.A. Os contratos têm vencimentos entre 2005 e 2011 e totalizam, em 31 de dezembro de 2010, R\$4.345. Para garantir estas obrigações, os Acionistas Alexandre Grendene Bartelle e Pedro Grendene Bartelle, firmaram um Instrumento Particular de Contrato de Contra-Garantia, celebrado em 29 de julho de 2004, que garante à Grendene S.A qualquer valor que não venha a ser honrado pela devedora, Vulcabrás do Nordeste S.A.

d) Remuneração da Administração chave

A Companhia pagou a suas pessoas chave em salários o valor total de R\$3.682 em 31 de dezembro de 2010 (R\$3.616 em 2009).

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de ações conforme transcrito na Nota 21, cujo saldo a pagar por meio de compra de ações em 31 de dezembro de 2010 é de R\$1.148 (R\$904 em 2009).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

e) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2010 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$462 (R\$409 em 2009), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes em 31 de dezembro de 2010.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

21. Plano de opções de ações

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como custo com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$1.148 (R\$904 em 2009).

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações resultantes do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2008, foi aprovada a outorga de 2.039.901 ações (pós desdobramento), em 05 de março de 2009 foi aprovada a outorga de 900.000 ações (pós desdobramento) e em 04 de março de 2010 foi aprovada a outorga de 700.000 ações para Opção de Compra ou Subscrição de ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

21. Plano de opções de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações

A composição das opções concedidas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Valor Prêmio da Opção	Valor justo na data de concessão
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.899	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.798	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	0,31	7,61
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	0,42	4,68
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	2,28	12,36

	2010	2009
Saldo inicial no exercício	2.726.901	2.939.901
Outorgadas	700.000	-
Exercidas	(720.000)	(213.000)
Canceladas	(66.738)	-
Saldo final do exercício	2.640.163	2.726.901

No exercício de 2010, foram canceladas 66.738 ações por desligamento de beneficiário do plano de opções. Não houve cancelamento nem modificações no plano durante o exercício de 2009.

b) Resultado líquido da opção de compra de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no exercício decorrente das operações com opções:

	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Resultado
Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	496.875	7,29	-
Canceladas	29/03/2010	2.039.901	(41.150)	7,26	(21)
Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	223.125	4,12	-
Canceladas	29/03/2010	900.000	(18.700)	4,12	(4)
(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(720.000)	6,31	(252)
Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16	-
Canceladas	29/07/2010	700.000	(6.888)	9,16	(4)
Movimento das ações no patrimônio líquido					(281)

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

21. Plano de opções de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00 %	9,25 %	11,25 %
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores a data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano é reconhecido como despesa, em base linear, em contrapartida de Reserva de Capital.

A Companhia não está compromissada a recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

22. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Valor da cobertura	Vigência	Seguradora
Incêndios, vendaval e danos elétricos:			
Edificações	106.761	31/12/2009 a 31/12/2010	Itaú Seguros S/A
Máquinas e equipamentos	257.517	31/12/2009 a 31/12/2010	Itaú Seguros S/A
Estoques	48.644	31/12/2009 a 31/12/2010	Itaú Seguros S/A

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	2010	2009
Despesas por função		
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(953.261)	(889.711)
Despesas com vendas	(377.010)	(356.275)
Despesas gerais e administrativas	(58.938)	(57.854)
Outras receitas operacionais	3.368	3.200
Outras despesas operacionais	(7.313)	(1.810)
	<u>(1.393.154)</u>	<u>(1.302.450)</u>
Despesas por natureza		
Despesas com pessoal	(459.436)	(419.257)
Matéria prima	(422.646)	(401.823)
Material de uso e consumo	(47.986)	(48.090)
Fretes	(75.990)	(74.448)
Publicidade e propaganda	(123.486)	(116.061)
Licenciamento exploração direitos autorais	(54.596)	(40.626)
Comissões	(69.239)	(68.961)
Energia	(25.028)	(24.224)
Depreciação e amortização	(27.358)	(25.582)
Outras despesas	(87.389)	(83.378)
	<u>(1.393.154)</u>	<u>(1.302.450)</u>

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

24. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	2010	2009
Receita bruta de vendas	1.998.586	1.819.362
Devolução de vendas	(71.315)	(65.561)
Descontos financeiros	(97.039)	(89.465)
Impostos sobre a venda	(225.725)	(208.579)
	1.604.507	1.455.757

25. Informações por segmento

Em função de produzir unicamente calçados sintéticos, para fins contábeis e gerenciais, a companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos (masculino, feminino e infantil, de massa, etc.) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo está assim representada:

	2010	2009
Vendas brutas		
Mercado interno	1.603.820	1.464.338
Mercado externo	394.766	355.024
	1.998.586	1.819.362

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (a Grendene USA, Inc e a Grendene Argentina S/A, nos Estados Unidos e na Argentina, respectivamente), e podem ser assim apresentadas:

	2010	2009
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	323.675	299.731
Estados Unidos	18.388	17.483
Argentina	52.703	37.810
	394.766	355.024

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--continuação

25. Informações por segmento--Continuação

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não correntes no exterior representam menos de 0,5% dos ativos não correntes consolidados.

26. Demonstrações do valor adicionado consolidado

	2010	%	2009	%
Receitas				
Vendas de mercadorias e produtos	1.928.477		1.755.563	
Provisão para devedores duvidosos	2.860		(2.199)	
Outras receitas/despesas	(1.790)		135	
	<u>1.929.547</u>		<u>1.753.499</u>	
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias primas consumidas	513.809		488.070	
Outros custos de produção	43.820		43.411	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	458.036		423.688	
Perda/ recuperação de valores ativos	648		(104)	
	<u>1.016.313</u>		<u>955.065</u>	
Valor adicionado bruto	<u>913.234</u>		<u>798.434</u>	
Retenções				
Depreciação e amortização	27.358		25.582	
	<u>27.358</u>		<u>25.582</u>	
Valor adicionado líquido	<u>885.876</u>		<u>772.852</u>	
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	178.402		211.763	
Aluguéis	94		94	
	<u>178.496</u>		<u>211.857</u>	
Valor adicionado a distribuir	<u>1.064.372</u>		<u>984.709</u>	
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	310.915		286.172	
Benefícios	36.317		33.777	
FGTS	31.291		26.736	
	<u>378.523</u>	35,56%	<u>346.685</u>	35,21%
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	184.346		160.919	
Estaduais	33.031		37.526	
Municipais	374		237	
	<u>217.751</u>	20,46%	<u>198.682</u>	20,18%
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros, descontos e encargos financeiros	152.972		165.604	
Aluguéis	2.727		1.527	
	<u>155.699</u>	14,63%	<u>167.131</u>	16,97%
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	121.739		120.000	
Lucros retidos do exercício	190.728		152.101	
Participação dos não controladores nos lucros retidos	(68)		110	
	<u>312.399</u>	29,35%	<u>272.211</u>	27,64%
	<u>1.064.372</u>	100%	<u>984.709</u>	100%